

PAISAGENS ARBÓREAS ESCOLARES ENSINAM GEOGRAFIA: OFICINA GEOGRÁFICA E A GEOEDUCAÇÃO EM JOGO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Silvia Heleny Gomes da Silva, Christian Dennys Monteiro de Oliveira

As escolas são espaços de encontro com diferentes ideias, manifestações, saberes e aprendizados. Suscitar um olhar mais atento e sensível ao contexto escolar é um caminho potente e cheio de oportunidades. A partir da experiência de estágio I do doutorado junto da turma de Oficina Geográfica II, do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), tem-se refletido e trabalhado sobre as paisagens arbóreas escolares enquanto elemento que suscita e permite conhecimento geográfico dentro das escolas. Faz-se uso da Educação Patrimonial Geográfica, também denominada de Geoeducação, enquanto perspectiva teórica e metodológica. A Geoeducação diz respeito à aprendizagem valorativa em torno de uma coletividade que compartilha relações simbólicas a partir da sua vivência e interpretação do espaço geográfico (OLIVEIRA, 2015). Na referida disciplina da graduação essa aprendizagem valorativa em torno do espaço comum que é a escola está sendo estimulada através da construção de jogos pedagógicos personalizados, em específico os jogos de tabuleiro. Estes expressam a capacidade de relacionar saberes teóricos, técnicos e artísticos, que se convertem em um material didático resultante de uma autoria criativa e, de certo modo, representa um verdadeiro artesanato docente. Ensinar geografia por jogos de tabuleiro utilizando-se das paisagens arbóreas enquanto recorte conceitual, envolve uma Educação Ambiental latente e expressiva nas práticas e experiências cotidianas dos sujeitos escolares e acadêmicos. A paisagem geográfica arbórea convoca uma compreensão ampla sobre o próprio Patrimônio Ambiental e Cultural que se apresenta através de árvores, simbolismos e imaginários provenientes do incessante imbricamento entre natureza e sociedade. O jogo é uma expressão educativa do saber geográfico construído pelos licenciandos que serão futuros(as) professores(as). A linguagem geográfica se faz rica e pertinente quando ampara a diversidade criativa dentro e fora de sala.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Paisagens Arbóreas. Jogos de Tabuleiro. Geoeducação.